

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA ( PÔSTER )

NOME: IZADORA NOHARA SILVA ARAÚJO

TÍTULO: FATORES ECOLÓGICOS DETERMINANTES NA DISTRIBUIÇÃO DE FLEBOTOMÍNEOS (DIPTERA: PSYCHODIDAE) NO CAMPUS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (UEMG) E ADJACÊNCIAS, EM IBIRITÉ, MINAS GERAIS

AUTORES: IGOR RISMO COELHO , IZADORA NOHARA SILVA ARAÚJO, IZADORA NOHARA SILVA ARAUJO, IGOR RISMO COELHO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: FATORES ECOLÓGICOS, FLEBOTOMÍNEOS, LEISHMANIOSE, IBIRITÉ

## RESUMO

As leishmanioses constituem um grupo de doenças causadas por protozoários pertencentes ao gênero *Leishmania* e, entre as parasitoses humanas, ocupam um lugar de destaque devido à sua importância médica e econômica. Também estão entre as mais complexas e diversas de todas as doenças transmitidas por vetores, em sua ecologia e epidemiologia, englobando diversas espécies como agentes etiológicos, reservatórios e vetores. Os vetores são dípteros hematófagos pertencentes à família Psychodidae e subfamília Phlebotominae, algumas espécies apresentando alto grau de sinantropia e adaptação ao ambiente urbano. O campus da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), no município de Ibirité, abriga diversos cães abandonados, alguns soropositivos para leishmaniose visceral canina de acordo com o Centro de Controle de Zoonoses (CCZ). Os cães domésticos são considerados os principais reservatórios urbanos, uma vez que esses animais representam uma importante fonte de contaminação para os vetores. Nessa perspectiva, esse estudo pretende avaliar os parâmetros ecológicos da fauna de flebotomíneos, focando sobre os potenciais vetores de *Leishmania*, no campus da UEMG e adjacências. Até o momento, foram realizadas três coletas mensais, iniciadas em junho. Utilizou-se um conjunto de cinco armadilhas luminosas tipo CDC, modelo HP, expostas em diferentes áreas no campus da UEMG e no peridomicílio de residências no entorno do campus, durante três noites consecutivas de cada mês. As coletas realizadas nos meses de junho e julho apresentaram menor eficiência de captura devido às temperaturas mais baixas que prevaleceram no período. De uma forma geral, fatores como a temperatura, pluviosidade e umidade influenciam significativamente na distribuição de flebotomíneos. Assim, estudos sobre a variação sazonal dos flebotomíneos são importantes para compreender os hábitos dos vetores, podendo direcionar ações para a redução da população de insetos e auxiliar no controle das leishmanioses.